



## CASOS DE FASCIULOSE EM BUBALINOS COM CONDENAÇÃO PARCIAL EM ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SILVA; Lília Aparecida Marques da <sup>1</sup>, COSTA; Rafael dos Santos <sup>2</sup>, OLIVEIRA; Carmen Lucia Duarte de <sup>3</sup>, FERREIRA; André Sampaio <sup>4</sup>

### RESUMO

A fasciolose na América do Sul é causada pelo trematoda *Fasciola hepatica*, uma antropozoonose associada às perdas econômicas significativas nos rebanhos bovídeos, considerada doença de notificação obrigatória pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), sendo responsável pela queda na produção de carne e leite, redução da fertilidade e eventual mortalidade do rebanho acometido. Em 2017 no Brasil, a população de búfalos era de 1.351.631 cabeças, no estado do Rio de Janeiro 8.671 cabeças, e no município de Campos dos Goytacazes 743 cabeças. O Serviço de Inspeção Estadual (SIE) do estado do Rio de Janeiro, responsável pela inspeção *ante mortem* e *post mortem* em estabelecimentos com registro na Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA), tem a prerrogativa legal de sempre condenar todos os fígados infectados com *Fasciola* sp. durante o exame macroscópico *post mortem* das carcaças dos animais abatidos. Durante o ano de 2017 foram abatidos no estado do Rio de Janeiro 454 bubalinos em estabelecimentos registrados no SIE. No município de Campos dos Goytacazes, foram destinados ao abate 53 bubalinos com condenações de fígados por fasciolose em 3 animais (5,66%), todos esses provenientes de uma mesma propriedade localizada no distrito de Conceição do Imbé. A propriedade foco do presente estudo também apresentou registro de condenações de fígados por fasciolose bovina no mesmo período. A propriedade em questão se encontra num local de baixada que durante o período das chuvas está sujeita ao alagamento temporário das pastagens devido ao transbordamento dos córregos, o que pode propiciar o desenvolvimento neste habitat dos caramujos do gênero *Lymnaea*, hospedeiros intermediários das formas evolutivas da *Fasciola hepatica*. Os técnicos da SEAPA notificaram as Secretarias Municipais de Agricultura e Saúde de Campos dos Goytacazes para medidas cabíveis de saúde pública. O produtor rural recebeu orientações sobre medidas de prevenção e controle desta enfermidade nos bovídeos do seu plantel. Não foram encontrados relatos publicados sobre casos de fasciolose por achados de condenação em abatedouros frigoríficos para a espécie bubalina no município de Campos dos Goytacazes. Existem alguns relatos de achados de fasciolose bubalina em abatedouros frigoríficos sob inspeção sanitária oficial nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul. Um estudo mais amplo de búfalos abatidos, entre os anos de 2003 a 2017, em estabelecimentos com Serviço de Inspeção Federal (SIF) identificou

<sup>1</sup> Doutora em Saúde Coletiva - Médica Veterinária - Secretaria de Agricultura, lamsvet@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Pecuária e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - SEAPA-RJ, rafaelroyal@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Mestre Profissional em Higiene, duartecal@gmail.com

<sup>4</sup> Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal - Agente de Atividades Agropecuárias - Secretaria de Agricultura, andresampaiof@gmail.com

condenações por fasciolose nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A produção científica descreve também achados por levantamento coproparasitológico de búfalos no município de Maricá (Rio de Janeiro) e nos municípios do sul do Espírito Santo. A importância da bubalinocultura ainda é muito discutida no cenário pecuário brasileiro, em franca expansão e com investimentos em novas técnicas de produção podem levar a prevenção de novos casos de fasciolose. Porém, mais estudos são necessários para conhecer a epidemiologia da doença em búfalos no território fluminense para determinar a eficácia dos métodos de controle na população animal e minimizar os riscos da ocorrência de casos humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** bubalinos, Fasciola hepatica, produção, saúde pública

<sup>1</sup> Doutora em Saúde Coletiva - Médica Veterinária - Secretaria de Agricultura, lamsvet@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Pecuária e Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - SEAPA-RJ, rafaelroyal@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Mestre Profissional em Higiene, duartecal@gmail.com

<sup>4</sup> Inspeção e Tecnologia de Alimentos de Origem Animal - Agente de Atividades Agropecuárias - Secretaria de Agricultura, andresampaiof@gmail.com